

Avaliação do teor relativo de água em genótipos de citros com marcas epigenéticas em diferentes regimes hídricos

José Menezes de Souza Júnior¹; Andressa Rodrigues de Oliveira Sousa²; Matheus de Carvalho Silva³; Maurício Antônio Coelho Filho⁴; Walter dos Santos Soares Filho⁵; Abelmon da Silva Gesteira⁶.

¹Estudante de Agronomia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, juniormenezes120@gmail.com;

²Doutoranda do Programa de Genética e Biologia Molecular da Universidade Estadual de Santa Cruz, dessa.rodrigues.oliveira@gmail.com; ³Doutor em Produção Vegetal, matheus_gbi@hotmail.com; ⁴Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura, mauricio-antonio.coelho@embrapa.br; ⁵Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura, wsoares@embrapa.br; ⁶Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura, abelmon.gesteira@embrapa.br;

A cadeia citrícola brasileira tem destaque internacional, colocando o país no topo do ranking como maior produtor mundial de suco de laranja concentrado. Apesar de tal sucesso, inúmeros são os problemas que afetam esse setor, havendo um maior destaque para o déficit hídrico ocasionado pela escassez de água no sistema solo/planta/atmosfera e capaz de comprometer parcialmente ou até mesmo totalmente o ciclo reprodutivo da cultura. Diante de tal cenário, o objetivo deste trabalho foi avaliar o teor relativo de água (TRA) em folhas de plantas cítricas (limoeiro e laranjeiras) mantidas sob irrigação constante (controle) e plantas sob suspensão da irrigação (estresse hídrico). O experimento foi conduzido sob ambiente protegido por telado antiafídeo na Embrapa Mandioca e Fruticultura, Cruz das Almas - BA. Foram utilizadas plantas de Citrumelo 'Swingle', enxertadas com borbulhas oriundas de laranjeira 'Valencia', no qual anteriormente estavam sobre os porta-enxertos limoeiro 'Cravo Santa Cruz' (LCR) e tangerineira 'Sunki Maravilha' (TSKMA) e que foram submetidas a três regimes de estresse hídrico recorrentes (DH1, DH2 e DH3) e uma parcela mantida como condição controle (DH0). Assim, avaliou-se o TRA para os dois tratamentos hídricos, controle e déficit hídrico, através do método dos discos foliares. Observou-se, através do teste Scott-Knott ($p < 0,05$), que houve diferenças significativas quando se comparou o TRA das plantas em momento de controle com o momento de estresse. Vale salientar que o TRA expressa as condições hídricas da planta, indicando o conteúdo de água presente nas folhas, sendo que à medida que aumenta o déficit hídrico, as plantas, no geral, tendem a acionar mecanismos de defesa para evitar a perda de água. Estudos indicam que os genótipos LCR e TSKMA possuem características distintas no que diz respeito à eficiência do uso da água, onde o LCR preconiza evitar a desidratação enquanto que a TSKMA recorre à estratégia de tolerância ao déficit. Contudo, neste trabalho, diante da avaliação deste parâmetro, verificou-se que a comparação entre os dois genótipos dentro de cada tratamento não demonstrou diferenças significativas. Sugere-se que como o TRA indica a condição hídrica da planta em dado momento, não houve uma grande variação entre os genótipos dentro de cada regime. Entretanto, sabe-se que com a redução do conteúdo hídrico nas plantas, mecanismos fotossintéticos podem ser sensivelmente afetados. Sendo assim, conjuntamente com este estudo, análises de trocas gasosas poderão auxiliar na melhor compreensão do comportamento destes genótipos em diferentes regimes hídricos, bem como a transmissão destas respostas pelas borbulhas.

Significado e impacto do trabalho: Em condições de estresse hídrico por déficit de água, plantas cítricas apresentam redução significativa no teor relativo de água (TRA) podendo assim afetar processos vitais ao desenvolvimento dessas plantas no campo.